

AVIFAUNA DE HÁBITO DIURNO DO AEROPORTO PRESIDENTE CASTRO PINTO/PB

Andreza Clarinda Araújo do Amaral¹ e Inês de Lima Serrano do Nascimento²

¹PROAVES. E-mail: andreza.amaral@ibama.gov.br; ²CEMAVE/IBAMA. E-mail: ines.nascimento@ibama.gov.br

A ocupação do espaço aéreo pelas aeronaves entra, conseqüentemente, em conflito com as aves, que têm seus habitats cada vez mais reduzidos. Em 1995, foi elaborado pelo CEMAVE o Projeto “Levantamento da avifauna nos aeroportos do Brasil - Riscos, Problemas e Soluções”, visando, entre outros objetivos, identificar a avifauna e como estas utilizam as áreas do entorno dos aeroportos e registrar a ocorrência de quaisquer atividades que possam representar focos de atração para aves. Foram realizadas duas visitas ao Aeroporto Presidente Castro Pinto/PB, totalizando 16h de observação durante o amanhecer e entardecer, percorrendo-se de carro a área do entorno da pista de pouso/decolagem e patrimonial, observando-se as condições destas de acordo com as normas do IAC, identificando a avifauna do local, através de observação e contagens diretas e indiretas de dois observadores em pontos distintos. Foram realizados censos das aves que usavam as instalações do telhado do saguão do Aeroporto como dormitório, determinando suas rotas de saída, relevando a interferência das aeronaves nestas. O tempo esteve bom, com temperatura média de 28°C e ventos de predominância sudeste. Foram observadas na área as seguintes espécies: *Passer domesticus* (Pardal), *Fluvicola nengeta* (Lavadeira) e *Progne chalybea* (Andorinha) no saguão; *Polyborus plancus* (Carcará), *Vanellus chilensis* (Teu-téu) e *Leistes superciliares* (Papo-vermelho) na grama às margens da pista; *Crotophaga ani* (Anu preto), *Guira guira* (Anu branco) e *Coragyps atratus* (urubu-da-cabeça-preta) na área patrimonial, onde há variadas culturas agrícolas, sendo mais abundante *Progne chalybea*, correspondendo à 96,16% do total no período, particularmente associada à estrutura do saguão como abrigo noturno e partindo em bandos ao amanhecer no sentido norte/nordeste, chegando ao entardecer, se aglomerando inicialmente próximo à torre de comando.

Palavras chave: levantamento, avifauna, aeroporto

Apoio: CEMAVE/IBAMA